

Senado aprova o substitutivo, que contém quatro artigos rejeitados

BRASÍLIA — Com quatro erros técnicos no texto do substitutivo elaborado pela Câmara dos Deputados, o Senado aprovou ontem, às 8h51m, após longa batalha regimental liderada pelo Senador Itamar Franco (PMDB-MG) e apoiada pela Oposição, o “pacote” fiscal do Governo, por 38 votos contra sete e uma abstenção. Agora, a proposta será encaminhada à sanção do Presidente da República, entrando em vigor a partir do próximo dia 10 de janeiro.

Por uma falha na publicação do texto do substitutivo, o Senador viu-se na contingência de aprovar o “pacote” fiscal com quatro artigos do projeto original do Governo — 94, 95, 96 e 97 — que haviam sido rejeitados pela Câmara durante a votação da madrugada de quarta-feira.

Os três primeiros artigos autorizavam o Governo, através do Ministro da Fazenda, a vender imóveis da União, regulamentando a forma da venda. Determinavam, por exemplo, que terão preferência

à compra os locatários e ocupantes inscritos no serviço de patrimônio da União, desde que fizessem a solicitação em 90 dias. Entre outras medidas, permitiam ao Ministro que, não se exercendo o direito de preferência, fizesse leilão público dos imóveis. Já o artigo 97 estabelecia o imposto sobre a propriedade de veículos automotores, a ser cobrado anualmente pela União nos territórios à razão de oito por cento sobre o valor venal dos veículos.

A falha na publicação não pôde ser corrigida pelo Senado antes da votação, em virtude de a redação final do projeto estar assinada pelo Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães.

● O PDS fez requerimento à mesa do Senado solicitando a anulação da aprovação do “pacote” fiscal. O Presidente do Senado, José Fragelli, contornou a situação substituindo a assinatura de Ulysses Guimarães pela sua no substitutivo da Câmara, aprovado pelo Senado.